

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE TORTOSENDO

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

(CONTÉM 8 PÁGINAS E 03 DOCUMENTOS ANEXOS)

30-12-2014

Aos trinta dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e catorze, no auditório da Junta de Freguesia de Tortosendo, reuniu, sob a presidência do senhor José Rogério Evaristo Filipe, a Assembleia de Freguesia de Tortosendo, em sessão ordinária em conformidade com o disposto no Capítulo I, Secção II, Subsecção II do número 1 do artigo 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, conforme convocatória enviada a todos os membros, com a seguinte -----

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Período de Antes da Ordem do Dia.**
- 2. Ordem do dia:**
 - a) Apreciação de informação escrita sobre a actividade e situação financeira da Freguesia;**
 - b) Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento da Junta de Freguesia de Tortosendo para o ano de 2015;**
- 3. Período destinado à intervenção do público**

Substituições-----

O Senhor Presidente da Assembleia informou que, em virtude do pedido de substituição apresentado pela cidadã Ondina Fernanda Nascimento Gonçalves, da lista do PCP, procedeu, no uso da competência que lhe está atribuída pela alínea i) do art.º 14º Capítulo I, Secção II, Subsecção II da Lei 75/2013 de 12 de Setembro e no cumprimento do artigo 78º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 5 A-2002 de 11 de Janeiro, à convocação do cidadão imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista a fim de integrar o elenco deste órgão autárquico, dando assim cumprimento ao disposto no artigo 79º da mesma disposição legal. Assim, foi convocada a cidadã Sónia Sofia Curto Pombo, da lista do PCP, a qual, depois de verificada a sua identidade e legitimidade, assumiu as suas funções. -----

Presenças-----

À sessão compareceram os senhores: José Rogério Evaristo Filipe, Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, José Manuel Proença Carrola, segundo secretário, respectivamente, Armando Louro Ferreira, Eulália Maria Antunes Ramos Pombo, João Carlos Raposo Lopes, Fernando Manuel Brito Moura, Ondina Fernanda Nascimento Gonçalves, Casimiro Lopes dos Santos, Sónia Sofia Curto Pombo, Marta Isabel da Silva Farinha Gomes Rodrigues e Edna Marisa Santos Gregório. -----

Compareceram igualmente os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia, David José Carriço Raposo da Silva, Presidente, Luísa Maria de Almeida Craveiro Costa, Secretária e os vogais Fernando Adelino Pereira Fragoso Fernandes e Merícia Maria Andrade dos Passos. O senhor Tesoureiro da Junta de Freguesia, Joaquim Carrasco Toscano, faltou por razões de saúde. -----

Faltas -----

Faltou a senhora Anabela Amaral Pombo Gomes. -----

Votação da Ordem de Trabalhos-----

Colocada a Ordem de Trabalhos à votação, esta foi aprovada por unanimidade. -----

De seguida encontrou-se no primeiro ponto da Ordem de Trabalhos. -----

Acta da última reunião-----

Colocada à votação, foi a acta da última reunião aprovada, com as abstenções dos senhores Fernando Quelhas Silvestre e Sónia Sofia Curto Pombo, por não terem estado presentes na reunião. -----

1. Período de Antes da Ordem do dia. -----

Usou da palavra o senhor Fernando Quelhas Silvestre que apresentou um voto de restabelecimento de saúde do senhor Joaquim Carrasco Toscano, se dá como inteiramente reproduzido e se anexa à presente acta como "documento n.º 1". -----

Votação -----

Colocado à votação, foi o voto aprovado por unanimidade. -----

Usou da palavra a senhora Sónia Sofia Curto Pombo para apresentar uma moção, proposta e subscrita, por ela própria e pelos senhores Casimiro Lopes dos Santos e Marta Isabel da Silva Farinha Gomes Rodrigues, com o título "Municipalizar não Resolve Problemas, Antes os Agrava", se dá como inteiramente reproduzido e se anexa à presente acta como "documento n.º 2". -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Mesa da assembleia para dizer que a moção vem reforçar uma outra apresentada na Assembleia anterior pelo Partido Comunista. -----

Pediu a palavra o senhor Fernando Quelhas Silvestre para dizer que, tal como a saúde, o ensino segue pelo mesmo caminho nas políticas do Governo. -----

Usou da palavra o senhor Fernando Manuel Brito Moura para dizer que perante a proposta apresentada pela bancada da CDU contra a Municipalização do Ensino e como defensor acérrimo do Estado Social só poderia votar a favor. -----

Votação da Moção -----

Colocada à votação a Moção “Municipalizar não Resolve Problemas, Antes os Agrava”, foi aprovada por unanimidade. -----

Pediu a palavra o senhor Casimiro Lopes dos Santos para fazer uma intervenção acerca da alteração toponímica da rua Dr. Gabriel Boavida Castelo Branco, referindo o transtorno que tem sido para todos os moradores, descrevendo-a como uma “odisseia” pois inicialmente a Junta passou um atestado de residência gratuito a cada morador dos agregados familiares. Posteriormente, estes, deslocaram-se à Câmara pedir uma outra Certidão, tendo de anexar a estes documentos toda a documentação pessoal e escrevendo cartas a todos os serviços informando da alteração toponímica. Perguntou se, no caso de haver outra alteração de toponímia, os cidadãos serão ouvidos. -----

Terminou a sua intervenção perguntando para quando a entrega do documento que especifica as áreas dos baldios. -----

Usou da palavra a senhora Sónia Sofia Curto Pombo para referir que o eixo TCT é uma mais-valia mas, também, um perigo constante. Sugeriu a colocação de passadeiras ou bandas sonoras, pelo menos perto dos condomínios, pois as saídas destes são um perigo. Terminou dizendo que nas rotundas perto da GNR e escola não há passadeiras nem qualquer sinalização. -----

Pediu a palavra a senhora Marta Isabel da Silva Farinha Gomes Rodrigues que disse que na reunião anterior se falou nos semáforos mas estes continuam desligados desde há muito tempo, a visibilidade é quase nula e como os espelhos estão desfocados os semáforos fazem muita falta. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia para responder às questões colocadas. Referiu que a alteração da toponímia deu-se a pedido de muitos moradores que tinham constantemente a sua correspondência extraviada. Que havia uma quebra da Rua dos Loureiros ao chegar ao Largo da Senhora do Rosário tendo sido isto que basicamente provocou a alteração, tendo a Junta de Freguesia informado os moradores deste facto. Referiu que a Junta de Freguesia solicitou à Câmara que as Certidões fossem gratuitas, mas esta não anuiu ao pedido. -----

Prosseguiu dizendo que, quanto ao eixo TCT, a Junta já alertou a Câmara Municipal, solicitando a colocação de passadeiras ou outro tipo de sinalização e inclusive a criação de passeios no referido eixo. Continuou dizendo que a passagem de peões é um perigo e que já foi um documento fotográfico para a Câmara sinalizando o perigo existente. -----

Sobre o semáforo, informou que a Junta já alertou a Câmara Municipal, mas que, irá solicitar, uma vez mais, uma rápida intervenção. -----

Terminou dizendo que quanto aos Baldios, em breve apresentará o mapa dos mesmos. Informou que uma entidade privada tem uma proposta para limpeza de baldios e quanto às receitas dos baldios há uma parte que é pertença da Junta de Freguesia. -----

Pediu a palavra o senhor Fernando Quelhas Silvestre que disse que, a passagem pedonal é propriedade do Município, faz parte das obras feitas pelo loteador e foi entregue à Câmara e, como tal, é da responsabilidade da mesma a manutenção da passagem pedonal. Prosseguiu dizendo que em relação à toponímia, é uma situação que não é desejável para ninguém. Acrescentou que houve um certo desleixo de quem comprou as casas e não as referenciou devidamente. Existe na Câmara uma Comissão de Toponímia que nunca funcionou. A rua dos Loureiros que foi reconhecida pela Junta como Rua Dr. Gabriel Boavida Castelo terminava no largo da igreja, que a rua do Mercado não existia e ao primeiro prédio que foi construído foi-lhe dado o nome da Rua dos Loureiros. Os carteiros foram distribuindo a correspondência e não havia problemas, mas actualmente, com a passagem para os privados começaram os aborrecimentos e os problemas. -----

De seguida entrou-se no ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

Período da Ordem do Dia

a) Apreciação de informação escrita sobre a atividade e situação financeira da Freguesia;

A Assembleia tomou conhecimento da informação escrita do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo, acerca da actividade e situação financeira, enviada oportunamente à Mesa da Assembleia de Freguesia e a todos os membros da Assembleia, o qual se dá como inteiramente reproduzido e se anexa à presente acta como "documento n.º 3". -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo para complementar a informação escrita. Começou por referir o carinho que a Junta tem tido por parte da Câmara Municipal nomeadamente: "sabemos que temos gente à frente da Câmara com capacidade para resolver os problemas que têm sido sinalizados pelos cidadãos do Tortosendo. A Câmara Municipal, e bem, apresentou à Junta o plano de municipalização e esta sugeriu que alargassem o plano de intervenção." Prosseguiu dizendo ter havido uma reunião com o STAL para analisar toda a problemática dos trabalhadores ao serviço da Junta de Freguesia. Continuou dizendo que sobre a limpeza de Cemitérios e Vila, a Junta tem tido pouco pessoal ao serviço, mas têm sido funcionários exemplares, tentando manter a freguesia limpa e que a mesma não está como gostaria, mas vão-se fazendo os possíveis. Informou que se continuava com colaboradores através do programa do IEFP. Prosseguiu dizendo que se realizou uma visita ao Mercado Municipal contudo vai ser agendada uma outra com o senhor Presidente da Câmara Municipal e Vice-Presidente para um sábado e toda a Assembleia será informada e convidada a acompanhar essa visita. Agradeceu a intervenção dos representantes das várias frentes políticas nas suas chamadas de atenção. -----

Concluiu dizendo que havia um problema na Ponte Pedrinha, desde o restaurante Tomás até à Ponte Pedrinha, as casas não têm número polícia e que a Câmara Municipal quer contratar pessoal externo para por a funcionar a Comissão de Toponímia. -----

Usou da palavra o senhor Casimiro Lopes dos Santos para referir que algumas árvores secaram com as intervenções feitas, pois têm sofrido cortes radicais. Referiu-se ainda à delimitação ARU no Centro Urbano do Tortosendo, perguntando: O que é que as pessoas poderão fazer ou a autarquia se propõe fazer nesta área? Quais as intervenções que se propõem realizar? -----

Usou da palavra o senhor Presidente que disse que este ano a Junta cortou uma árvore assumindo que irá plantar doze árvores. -----

Usou da palavra o senhor Fernando Quelhas Silvestre que alertou para zonas de reabilitação urbana como a Rua Nova dos Olivais, Rua Direita entre outras. Referiu que quando a Câmara se candidata, temos de estar atentos às obras de qualificação para sabermos o que vão fazer, pois tem de ser posto à votação pública. -----

Pedi a palavra a senhora Sónia Sofia Curto Pombo que sobre a área da requalificação questionou: "que para além das casas degradadas, existem as fábricas degradadas, sendo um perigo para a população. O que vamos fazer? Já houve tempo para a requalificação dos parques infantis?" Prosseguiu dizendo que a Vila tem tido mais apresentação, mais limpeza. Contudo, há partes públicas, sem ser só as bermas e que há a obrigatoriedade na limpeza dos terrenos públicos. Referiu existir um terreno de silvados perto de onde habita que é terreno público. Terminou dizendo que o Cemitério tem duas ou três campas que avagaram, perguntando: "Como se resolve esta situação? O funcionário só arranja depois do serviço dele? É falta de pessoal? O funcionário, como é do conhecimento geral, só arranja se receber algum dinheiro das pessoas." -----

Usou da palavra a senhora Marta Isabel da Silva Farinha Gomes Rodrigues que sobre o almoço de Natal na Escola da Feira, pensou ser engano. Não associou que fosse um convite da Junta de Freguesia. Solicitou para a próxima que os convites fossem feitos de forma mais formal. -----

O senhor Presidente esclareceu o seguinte: Sobre os parques infantis foi solicitado à Câmara a intervenção nos dez parques existentes no Tortosendo. Casas degradadas e fábricas, tem sido notificada a Câmara e esta tem notificado os proprietários. Cemitério – o funcionário não é da Junta, é da Câmara Municipal. Têm chegado reclamações. É muito provável que no início do ano dois mil e quinze surja um Edital no cemitério com algumas alterações quer a nível de regras / normas como os horários. -----

De seguida entrou-se no ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

- b) Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento da Junta de Freguesia de Tortosendo para o ano de 2015;**

Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia para dizer que o Orçamento apresentado é de quase base zero, que é um Orçamento realista, sem loucuras, face às verbas da Junta, que muitas rúbricas têm um valor residual e estão abertas para poderem ser movimentadas. Informou que para o final do ano de dois mil e quinze será talvez possível surgirem algumas candidaturas ao Quadro Comunitário e que tal irá implicar a vinda à Assembleia para uma revisão ao mesmo. Concluiu dizendo que o grande problema deste orçamento é a Junta receber sessenta e tal mil euros o que é manifestamente insuficiente e que sobre isto a ANAFRE diz nada haver a fazer. -----

Usou da palavra o senhor Marco Paulo Antunes Nunes para dizer que: "Sendo o Tortosendo um Vila com muitas Associações qual irá ser o critério de apoio ou de distribuição dessas verbas?" -----

Pedi a palavra o senhor Casimiro Lopes dos Santos para dizer que: "Olhando para o parco orçamento, reforço a questão do senhor Marco Nunes." -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tortosendo que esclareceu as dúvidas referindo algumas regras contabilísticas entre receitas correntes e receitas de capital. Disse que: "a verba para o associativismo é manifestamente pequena mas, apesar de termos solicitado perto de todas as associações os respetivos planos de atividade de modo a Junta poder distribuir equitativamente as verbas, apenas duas ou três associações responderam. De referir que a Associação de Reformados é um exemplo dessa boa prática." Concluiu dizendo que: "a Assembleia é uma equipa de trabalho, façam-nos chegar os problemas. É tempo de solidariedade, de olharmos para o "buraquinho" para o pequeno arranjo. Temos uma Câmara atenta aos nossos problemas e vamos aguardar o que o ano de dois e mil e quinze nos reserva. -----

Votação do Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento da Junta de Freguesia de Tortosendo para o ano de 2015-----

Colocados os documentos à votação, foram os mesmos aprovados com nove votos a favor e três votos contra. -----

Votaram a favor os senhores José Rogério Evaristo Filipe, José Manuel Proença Carrola, Marco Paulo Antunes Nunes, Armando Louro Ferreira, Eulália Maria Antunes

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE TORTOSENDO
ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE DEZEMBRO DE 2014**

Ramos Pombo, João Carlos Raposo Lopes, Fernando Quelhas Silvestre, Fernando Manuel Brito Moura e Edna Marisa Santos Gregório. -----

Votaram contra os senhores Casimiro Lopes dos Santos, Marta Isabel da Silva Farinha Gomes Rodrigues e Sónia Sofia Curto Pombo. -----

Aprovação da deliberação em minuta -----

Foi deliberado por unanimidade a aprovação desta deliberação em minuta para efeitos de executoriedade imediata. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia desejou a todos um Feliz Ano de dois mil e quinze acima de tudo com muita saúde. Agradeceu a colaboração de todos referindo que "é a vossa forma de estar nesta Assembleia que nos motiva a um bom trabalho".-----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

Esgotada a ordem de trabalhos e não havendo público interessado em usar da palavra, o senhor Presidente deu a reunião por encerrada e da qual se lavrou a presente acta que foi redigida por mim, _____, Vasco Manuel Mariano Carrola, Assistente Operacional na Junta de Freguesia de Tortosendo, para o efeito designado, a qual vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia de Tortosendo presentes. -----

O Presidente: _____

Segundo Secretário: _____

Assembleia de Freguesia de Tortosendo

Voto de restabelecimento de saúde

É do conhecimento dos Tortosendenses, o internamento do nosso amigo e companheiro nas lides autárquicas, o Tesoureiro da Junta de Freguesia de Tortosendo, Sr. Joaquim Carrasco Toscano que recentemente foi acometido de grave doença.

Nestas circunstâncias, em nome pessoal e independentemente das posições partidárias e ideológicas, proponho que a Assembleia de Freguesia de Tortosendo, aprove e manifeste publicamente a sua solidariedade, desejando rápidas melhoras e o restabelecimento do seu estado de saúde.

Tortosendo, 30 de Dezembro de 2015.

Fernando Quelhas Silvestre



Moção

Municipalizar não resolve problemas, antes os agrava!

O Governo PSD/CDS tem em curso – na linha do que o guião “Um Estado Melhor” preconiza – um processo de transferência, para entidades locais, de responsabilidades inerentes à prossecução de funções na área da educação, da saúde e da segurança social que compete ao Estado realizar e, cuja universalidade, a CRP consagra. O que está em curso não é um qualquer processo de descentralização mas sim de destruição de funções sociais do Estado e de políticas públicas.

Recentemente foi tornado público um *anteprojeto de decreto-lei que regula a delegação contratual de competências do Estado nos municípios e entidades intermunicipais* que vem aumentar as preocupações atrás referidas.

Nas áreas aí previstas, a da Educação é aquela que está num registo mais adiantado, havendo já um projeto de municipalização inserido no “Programa Aproximar Educação” adotado pelo Governo que, inseparável desta estratégia mais vasta, configura uma nova etapa na ofensiva contra a Escola Pública e o sistema público de ensino.

O Governo está a “negociar”, no mais completo secretismo, com 20 municípios do país, entre os quais o de Castelo Branco, uma proposta de municipalização com pressupostos reveladores de um economicismo inadmissível, incentivando as autarquias, por exemplo, com prémios de poupança em docentes.

Trata-se de um processo que surgiu no final do ano letivo, para entrar em vigor nalgumas autarquias já a partir de janeiro próximo, com a vigência de 5 anos, sem que para tal o Governo PSD/CDS tenha tido o cuidado de ouvir os representantes das comunidades educativas, nomeadamente professores, outros trabalhadores da educação, encarregados de educação, organizações sindicais ou a própria Associação Nacional de Municípios Portugueses.

O governo argumenta que pretende, com este pacote, fomentar uma gestão de proximidade que seria de maior eficácia e de mais fácil responsabilização por parte dos cidadãos, o que resultaria na melhoria do desempenho do sistema educativo no seu todo e na prestação de um melhor serviço público aos alunos. Mas, o que aconteceria com a aplicação da municipalização da educação seria a desagregação nacional da Escola Pública preconizada na CRP e na Lei de Bases do Sistema Educativo, pois ficaria sujeita às “sensibilidades” das várias autarquias perdendo a sua “unidade” no todo do território nacional. Lembra-se que a participação dos municípios na educação é realizada num país muito desigual, onde existe uma grande diversidade de práticas municipais, patente, por exemplo, na elaboração das cartas educativas.

Por outro lado, a experiência de décadas de Poder Local democrático tem-nos demonstrado que, em geral, muitas das competências que têm sido transferidas para o poder local não são acompanhadas da correspondente contrapartida financeira e que as câmaras municipais vão suportando legítimas exigências das populações com enormes sacrifícios, nomeadamente transferindo verbas que deveriam ser destinadas a outras finalidades,

assumindo responsabilidades em áreas para as quais não estavam vocacionadas, como por exemplo, a organização e recrutamento de “professores” para as AEC, o funcionamento de refeitórios e as refeições das crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, ou a limpeza das escolas. Muitas câmaras optaram pela entrega destes serviços a privados!

O que o governo quer, afinal, é passar o odioso da gestão de recursos humanos para os municípios “obrigando-os” a dispensar trabalhadores que são necessários para o funcionamento das escolas e acenando-lhes com a possibilidade de virem a receber prémios oferecidos por esta via!

Trata-se da mais pura hipocrisia pois, os orçamentos municipais, têm vindo a ser anualmente delapidados através de cortes nas transferências do OE e de outras medidas.

O governo PSD/CDS quer fazer da educação um grande negócio e o processo de municipalização é apenas um dos instrumentos para atingir esse objectivo.

Face a toda esta situação, a Assembleia de Freguesia do Tortosendo reunida em 30/12/2014, delibera:

- Reclamar que qualquer processo de transferência de responsabilidades do Governo para o Poder Local, por se tratar de uma reconfiguração do sistema educativo, deve ser objeto de debate público e de negociação com as organizações representativas da comunidade educativa;
- Tornar clara a frontal rejeição de que salários, concursos e contratação de docentes, carreiras, avaliação do desempenho, organização de horários, ação disciplinar, seleção dos órgãos de gestão de escolas/agrupamentos, decisões pedagógicas e organização curricular façam parte das competências e responsabilidades a transferir para a esfera das autarquias locais;
- Recusar qualquer processo que signifique a retirada de poderes de gestão aos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas;
- Apelar aos órgãos do Poder Local para que recusem participar neste processo que tem como grande objetivo permitir ao governo sacudir responsabilidades que constitucionalmente lhe cabem.




Tortosendo, 30 de dezembro de 2014

Proponentes

Marta Rodrigues

Casimiro Santos

Sónia Pombo

Enviar a:

Document N.º 2

3/3

Presidente da Assembleia da República

Grupos Parlamentares

Primeiro Ministro

Ministro da Educação



Document. N.º 3

1/3

Junta de Freguesia de Tortosendo

Telef. 275 951187
Fax 275 098268
Av. Viriato, 106 – 106 A
6200 – 725 Tortosendo
info@jf-tortosendo.pt

Exmo(s) Senhor(es):
Presidente da Assembleia de Freguesia de
Tortosendo
Av. Viriato
6200 Tortosendo

Sua Referência	Sua comunicação	Nossa Referência	Data
			2014-12-18
Assunto	INFORMAÇÃO ESCRITA DA ACTIVIDADE DA JUNTA E SITUAÇÃO FINANCEIRA SETEMBRO 2014 A DEZEMBRO DE 2014		

Dando cumprimento ao preceituado na Lei N.º 5-A/2002, Artº 17º, N.º 1 alínea o), vimos informar a Assembleia de Freguesia de Tortosendo, que no período em análise, de Setembro até à presente data, se deu continuidade às ações contempladas em Plano de Atividades e Orçamento do corrente ano sendo que na presente data o controlo de execução orçamental apresenta os seguintes valores:

Controlo orçamental**Receitas**

Receitas cobradas	Grau de execução orçamental
426.782,27€	77,57%

Despesas

Despesas pagas	Grau de execução orçamental
401.022,09€	73,44%

Tendo em linha de conta a legislação em vigor, não existem dívidas a fornecedores e os compromissos assumidos não poderão ser contabilizados como dívida, pelo facto de não estarem todos devidamente facturados, demonstrando os parâmetros financeiros disponibilidade para a cobertura de todos os custos do normal funcionamento da autarquia, situação esta que está exarada nos mapas de informação mensal remetidos à DGAL.

Actividade da Junta de Freguesia

Para que a Assembleia de Freguesia tome conhecimento da actividade da Junta de Freguesia somos a realçar os seguintes itens:



Junta de Freguesia de Tortosendo

- ✓ Participação no Almoço de Natal do Cartão Social do Tortosendo, onde a nossa freguesia conta sempre com forte presença de utentes. A Junta de Freguesia de Tortosendo foi representada pelo Presidente da Assembleia Municipal da Covilhã
 - ✓ Arranjos diversos no Cemitério do Tortosendo.
 - ✓ Reunião com o STAL com vista a assinatura de protocolo respeitante às 35 horas de trabalho semanal.
 - ✓ Apoio à realização do Madeiro de Natal com cedência de transporte.
 - ✓ Distribuição de 40 cheques/prenda da Câmara Municipal da Covilhã em colaboração com a Conferência de S. Vicente de Paulo.
 - ✓ Distribuição de uma pequena lembrança de Natal a todas as crianças dos Jardins de Infância e Escolas EB 1 do Tortosendo.
 - ✓ Renovação com o IEFP do protocolo de "apresentação de desempregados". A Junta de Freguesia de Tortosendo é um dos pontos de apresentação.
 - ✓ Poda de árvores em diversos pontos da freguesia.
 - ✓ No que respeita às Obras de requalificação do Mercado do Tortosendo as mesmas decorrem a bom ritmo. Promoveu-se uma visita às mesmas com a presença de elementos da Câmara Municipal da Covilhã, Junta de Freguesia de Tortosendo e Assembleia de Freguesia de Tortosendo
 - ✓ Promoção de viagem à Feira de S. Miguel em Lisboa através da disponibilização de dois autocarros de 52 lugares cada. Esta iniciativa contou com a colaboração da União de Reformados e Pensionistas do Tortosendo através da recolha de inscrições. A recriação da Feira de S. Miguel em Lisboa é uma iniciativa da Casa da Covilhã em Lisboa e tem o apoio da Câmara Municipal da Covilhã e Câmara Municipal de Lisboa.
-
- ✓ Manutenção na zona da Ponte Pedrinha de um espaço para a prática da modalidade "Paintball" que tem levado àquele espaço muitas entusiastas da modalidade.
 - ✓ Continuidade de trabalhos de limpeza de bermas/ervas nos diferentes bairros do Tortosendo. No início do ano dar-se-á continuidade a limpeza de bermas/ervas nas zonas em falta.
 - ✓ Constante acompanhamento com a Câmara Municipal da Covilhã no sentido de resolução de problemas da freguesia..
 - ✓ Aprovação na Assembleia Municipal da ARU da Freguesia de Tortosendo.



Document. N.º 3

313

Junta de Freguesia de Tortosendo

- ✓ Participação no Almoço de Natal da Escola da EB 1 da Feira tendo participado a comunidade escolar e a Junta e Assembleia de Freguesia de Tortosendo.

Esta é, em resumo, a actividade da Junta de Freguesia no período em apreço.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente

(David José Carriço Raposo da Silva)